

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela *kol.ab*

ACETATO DE ETILA CAS # 141-78-6 ONU # 1173	Sinônimos: Ester etílico do ácido acético, etanoato de etila, acetoxietano	Características: Líquido incolor com odor de frutas. Facilmente Inflamável.
	Fórmula: $\text{CH}_3\text{OCOC}_2\text{H}_5$	


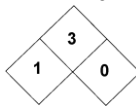
Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Facilmente inflamável. Provavelmente não acumule carga estática, porque tem alta condutividade elétrica, mas o vapor dentro dos limites de inflamabilidade pode pegar fogo ou explodir, por descarga estática.	Não trabalhar perto de fontes de ignição tais como fogo, faísca, chama de cigarro. Vapores do produto podem se deslocar por distâncias relativamente longas, entrar em contato com fonte de ignição, e a chama pode voltar até o local do trabalho.	Apagar o fogo com pó químico, espuma, CO_2 . Água pode não ser meio eficiente, principalmente para incêndios maiores, porque não esfria a temperatura do acetato de etila abaixo de seu ponto de fulgor. A água sob a forma de névoa, porém, pode auxiliar a resfriar os recipientes expostos ao fogo e a dispersar os vapores. Nunca usar jato de água direto sobre o fogo. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Forma com o ar misturas que podem explodir com qualquer fonte de ignição.	Sistema fechado sempre que possível, ventilação, instalações elétricas à prova de explosão. Prevenir a formação de cargas eletrostáticas, através de aterramento. NÃO usar ar comprimido para transferir, descarregar ou manusear.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção. Se as chamas de um incêndio forem extintas sem parar o vazamento, os vapores poderão formar misturas explosivas com o ar e o fogo pode ser reiniciado. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas / incompatibilidades	Reage vigorosamente com oxidantes fortes (nitra-tos, percloratos, peróxidos), ácidos fortes (sulfúrico, clorosulfônico), bases fortes que podem hidrolisar o acetato liberando calor. Entra em ignição rápida quando em contato com potássio tert-butóxido. Pode explodir de forma violenta com tetraluminato de lítio.	Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele deverá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem
Estocar em locais bem ventilados, longe de fontes de ignição, calor e produtos químicos que possam provocar reações perigosas. Proteger da exposição direta à luz solar. Instalações elétricas à prova de explosão. Armazenagem de grandes quantidades deve obedecer à norma ABNT NBR 7505/mar 95, "Armazenagem de petróleo, seus derivados líquidos e álcool carburante".

Manuseio
Evitar inalação de vapores e contato com olhos, pele e roupa. Manter as embalagens bem fechadas. Não permitir o uso de ferramentas ou equipamentos que possam provocar faíscas. Mantenha recipientes metálicos aterrados durante manuseio.

Derrame acidental
Pequenas quantidades podem ser absorvidas em papel toalha e evaporadas na capela ou sistema de exaustão. Em derrames maiores, evacuar a área e ventilar. Utilizar proteção respiratória autônoma para a limpeza. Não lavar o material para o esgoto. Remover todas as fontes de calor ou ignição. Absorver o produto derramado com vermiculita, terra diatomácea, ou outro material não combustível. Colocar o material contaminado em local destinado para esse fim.

Descarte
Descartar separadamente do lixo comum. Substâncias orgânicas inflamáveis, em geral devem ser, de preferência, descartados em recipientes com dispositivo corta-chama, separando-as conforme as propriedades físico-químicas. O material assim descartado pode ser encaminhado para reciclagem. O resíduo realmente descartado ou o material utilizado para conter derrame podem ser encaminhados para incineração ou aterro sanitário. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.

Rotulagem	
<p>Símbolo</p>  <p>F</p> <p>R 11-38 S 16-29-33-23/38-46</p>	<p>NFPA 704</p> 

Informações adicionais
Não reutilizar embalagens vazias. Cortar ou soldar recipientes vazios pode provocar fogo, explosão ou formação de produtos tóxicos devido aos resíduos possivelmente ainda presentes.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	Exposição a 400 ppm por 3 a 5 minutos causam irritação do nariz e garganta. De 4 a 8 horas de exposição podem aparecer tensão, cansaço, irritabilidade. Concentrações maiores podem provocar irritação no trato respiratório, olhos, gengivas e nariz; depressão no sistema nervoso central com diminuição na respiração, dor de cabeça, sonolência, tontura convulsões. Pode ocorrer ainda congestão de rins e fígado.	Exposição crônica pode provocar anemia, leucocitose (aumento na quantidade de células brancas do sangue) e problemas nas vísceras. Em casos raros pode ocorrer sensibilização, resultando em inflamação das membranas mucosas.	Trabalhar em capela ou outro tipo de ventilação local exaustora, que devem ser à prova de explosão. Caso haja possibilidade de concentrações inaceitáveis de gás ou névoa no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, deve ser elaborado um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Mantê-la deitada e aquecida. Se necessário aplicar respiração artificial. Procurar o médico.
Pele	Contatos breves com o líquido não deve resultar em irritação.	Contato prolongado pode causar ressecamento e rachaduras. Pode provocar sensibilização e dermatites.	Evitar contato com a pele. Se necessário, usar luvas de borracha butílica, borracha natural, teflon ou outro material impermeável ao produto.	Lavar com água por pelo menos 15 minutos. Tirar roupa contaminada. Se persistir alguma irritação, procurar assistência médica.
Olhos	O vapor e o líquido podem provocar irritação. A 400 ppm já pode ocorrer irritação dos olhos.	Exposição prolongada a baixa concentração de vapores pode provocar irritação conjuntival e turvação na córnea.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico ao menor sinal de irritação.
Ingestão	Como o acetato de etila é rapidamente hidrolisado no organismo a ácido acético e etanol, a ingestão deve resultar em sintomas semelhantes a embriaguês. Podem ocorrer náuseas, vômito, diminuição na respiração, dor de cabeça, tontura e outros efeitos no sistema nervoso central. Grandes quantidades podem provocar coma e morte.		Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	NÃO PROVOCAR VÔMITO. Manter vítima deitada e aquecida. Se a pessoa estiver consciente, fornecer bastante água para beber. Procurar o médico.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	77,06°C -83,6°C	Pressão de Vapor: mm Hg, a 20°C:.....	73 3,04	Temperatura de auto-ignição:.....	426°C
Ponto de Fusão:.....	0,900(20°C) 8,6	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):.....	- 4°C	Limite de explosividade, % vol no ar:.....	2,0 a 11,5
Densidade Relativa(água=1):.....		Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....		Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):	6,2
Solubilidade em água, g/100ml a 20°C:.....					

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.- 1090 mg/m ³	OSHA: PEL-1400 mg/m ³	IPVS: 2000ppm (7000 mg/m ³)
NIOSH: REL-1400 mg/m ³ (400 ppm)	ACGIH: TLV- 1440 mg/m ³ A4	1,0 ppm = 3,5 mg/m ³

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: método 1457
OSHA: método 07

kolab Ed. 038-08/06/2001 (3ª)
Rua Maria Luiza A. Silva, 524 / CEP 05535-040 São Paulo
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072
e-mail: isolab@sti.com.br

Bibliografia:
"Ethyl acetate" in: Chemical Safety Data Sheets, Vol. 1, Solvents, The Royal Society of Chemistry, Cambridge, U.K. 1989
Mahn, W. J. . "Academic Laboratory Chemical Hazards Guidebook", Van Nostrand Reinhold, New York, 1991, 342pgs
"Ethyl acetate", CHEMINFO , Canadian Centre for Occupational Health and Safety, 1997

Proibido reproduzir sem autorização prévia